

Eixo temático: Promoção da Saúde.

CÍRCULOS DE CULTURA COMO MÉTODO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lucas Mateus Figueiredo Nascimento¹, Mikaelle Ysis da Silva², Amanda da Costa Sousa³, Ana Paula da Silva Gonçalves⁴, Maria Edwirgens Primo de Araújo Oliveira⁵, Álissan Karine Lima Martins⁶

A Organização Mundial da Saúde considera adolescência como a faixa etária entre 10 a 20 anos incompletos, caracterizada como uma fase de transição e descobrimento. No qual, envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais, que na ausência de orientação adequada possibilitam a vivência do adolescente em experiências arriscadas como o uso de drogas. A aplicabilidade do método dos Círculos de Cultura desenvolvido por Paulo Freire permeia o processo de ação-reflexão-ação, em específico aos adolescentes, amplia o senso crítico, torna-os criadores do próprio pensamento para tomada de decisões, lhes propiciando uma posição alheia as influências. Dessa forma, o presente trabalho objetivou analisar através de publicações o método dos Círculos de Cultura como uma ferramenta no processo de educação em saúde com adolescentes. Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura do tipo narrativa, realizada através do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio do cruzamento: “Educação em saúde AND Adolescente AND Círculos de Cultura”, resultando em 18 estudos. No qual submeteram-se aos critérios de inclusão: Estudos publicados em português, inglês ou espanhol; Estudos publicados nos últimos cinco anos; Estudos que envolvam a temática de educação em saúde com adolescentes. Critérios de exclusão: estudos de revisão. Como amostra final foi quantificado quatro estudos. Os estudos abordaram as temáticas drogas; HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) /AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), e violência. Evidenciou-se que por meio da organização dos participantes em círculos e através do diálogo dinâmico, que promove a problematização do tema trabalhado com intuito de gerar reflexão, oportuniza um caminho viável na interação e troca de conhecimento, diante da oportunidade de obter uma visão horizontal entre

¹Graduando do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Integrante do projeto de extensão prevenção do uso de drogas no ambiente escolar: uma abordagem com educadores e educandos de escolas públicas; Bolsista de extensão, FECOP. lucasmateusfnascimento@gmail.com

²Enfermeira. Discente do curso de mestrado acadêmico em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: mikaelleyis02@gmail.com

³Graduanda do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri.

⁴Graduanda do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri.

⁵Graduanda do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri.

⁶Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: alissan.martins@urca.br

todos os participantes. Promovendo maior participação dos envolvidos e consequente melhor resultado no desenvolvimento do senso crítico dos mesmos. Os círculos de cultura identificado nos estudos foram desenvolvidos com adolescentes de diferentes escolas públicas e jovens usuários de drogas acompanhados para tratamento em comunidades terapêuticas. Onde, através do método foi geradas discussões que oportunizavam a participação dos adolescentes a refletirem de forma crítica sobre a temática abordada. Dessa forma, identifica-se que a metodologia permite conhecer os principais assuntos que devem ser discutidos. Em síntese, a partir da análise dos estudos o método freiriano dos Círculos de Cultura mostrou-se como um importante instrumento na promoção da saúde com adolescentes, no qual, favorece um melhor proveito na transmissão do conhecimento.

Descritores: Educação em saúde; Adolescentes; Círculos de cultura.

Apoio/Auxílio financeiro: FECOP